



Secretaria de Saúde

Olinda, 28 de Fevereiro de 2018.

Ofício Nº 0240/2018

Ilustríssimo Senhor

Cumprimentando cordialmente, vimos por meio deste, encaminhar o **3º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRAL** de 2017, da Secretaria Municipal de Saúde de Olinda.

Atenciosamente,

Eud Johnson de Lima Cordeiro
Secretário Municipal
de Saúde de Olinda

EUD JOHNSON CORDEIRO
Secretário de Saúde

Câmara Municipal de Olinda
CNPJ: 11.527.108/0001-53

Protocolo 420/18

Data 28/02/18 às 11:28 h

~~CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA~~

Diego Brandão
Mat.: 079-1

Ilmo.Sr.
JORGE SALUSTIANO DE SOUZA MOURA
PRESIDENTE DA MESA DIRETORA
Câmara Municipal de Olinda
Rua Quinze de Novembro, 93 Varadouro-Olinda/PE

Secretaria de Saúde de Olinda
Rua do Sol, 311 – Carmo – Olinda – PE
Fone/Fax: 3305-1104



OLINDA
PREFEITURA MUNICIPAL
Nossa cidade, nosso orgulho.

Prefeitura Municipal de Olinda
Secretaria de Saúde

Relatório Detalhado Quadrimestral

3º Quadrimestre

2017

LUPÉRCIO CARLOS DO NASCIMENTO

PREFEITO

MÁRCIO ANTONY DOMINGOSBOTELHO

VICE-PREFEITO

EUD JOHNSON DE LIMA CORDEIRO

SECRETÁRIA DE SAÚDE

ZELMA DE FÁTIMA CHAVES

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EMILIA GONZALEZ

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE LOGÍSTICA E GESTÃO EM SAÚDE

MARISTELA BLERA

DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA

LUCIANA GALVÃO

DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

GEÓRGIA ALBUQUERQUE

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

MARIURCHA DANTAS

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CRISTIANE GUEDES

DIRETORIA DE REGULAÇÃO

ALÍPIO NETO

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

ALUÍSIO ANDRADE

DIRETORIA DE ENGENHARIA E APOIO LOGÍSTICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE OLINDA

Assessoria de Imprensa | **Pedro Moraes**
Assessoria Jurídica | **Kiara Soares**
Auditoria e Controladoria | **Carlos Rodrigues**
Ouvidoria | **Josefa Tenório**

Diretoria de Engenharia e Logística: **Fred Granja**
Diretoria de Logística | **Pedro Henrique Santos**
Departamento de Manutenção | **Rinaldo Peixoto**

Diretoria de Atenção Básica:
Coordenação Consultório de Rua | **Mário Costa**
Coordenação Programa Saúde na Escola - PSE | **Maria Clara Marques**
Apoio Institucional | **Luiz Góes e Camilla Tavares**
Gerentes de Território | **Marcela Cunha, Andrea Leal e Renata Romero**
Coordenação Saúde Bucal | **Romero Dias**
Consultório na Rua | **Mário Costa**

Gerência de Políticas Estratégicas | **Roberta Magalhães**
Coordenação Saúde da Mulher | **Cleonúcia Vasconcelos**
Coordenação Saúde da Criança | **Alessandra Fan**
Coordenação de Nutrição | **Wynny Santos**

Rede de Atenção as Urgências |
Rede de Atenção Psicossocial |
Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência | **Carmem Cavalcanti**
Coordenação da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) | **Juvanier Cruz**

Diretoria de Planejamento em Saúde:
Núcleo de Geoprocessamento | **Aline Soares**
Divisão de Convênios | **Jéssica Bezerra**
Divisão de Planejamento e Orçamento | **Marinalva Ferreira**

Diretoria de Vigilância em Saúde:
Departamento de Vigilância Epidemiológica | **Priscila Machado**
Departamento de Vigilância Sanitária | **Aline Leite**
Departamento de Vigilância Ambiental | **Henrique Silva**
Departamento do PNI | **Roberta Alcântara**
Coordenação Saúde do Trabalhador | **Admilson Ramos**
Promoção à Saúde | **Silvia Bezerra**
Coordenação Hanseníase e Tuberculose | **Deisiane Karla**
Coordenação DST/AIDS | **Fátima Vieira**

Diretoria de Regulação | **Cristiane Guedes**

Diretoria Administrativa e Financeira:
Departamento Financeiro | **Joselma Carvalho**
Departamento de Gestão de Pessoas | **Simone Félix**
Departamento de Educação Permanente | **Rozangela Chaves**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	6
1. MONTANTE E FONTE DE RECURSO APLICADO NO PERÍODO.....	7
1.1 Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 3º quadrimestre. Olinda, Setembro a Dezembro de 2017.....	7
1.2 Relatório de execução financeira por bloco de financiamento do 3º quadrimestre. Olinda, Setembro a Dezembro de 2017.....	10
1.3 Indicadores Financeiros.....	14
2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO.....	15
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA.....	17
3.1 Relatório de estabelecimento da Rede Própria e da Rede Conveniada (prestadores).....	17
3.2 Relatórios de produção SIA e SIH.....	18
4. INDICADORES DE SAÚDE.....	24

Apresentação

Considerando o artigo nº 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, e a Resolução nº 459, de 10 de Outubro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, o presente documento tem por objetivo apresentar Relatório Detalhado referente ao 3º Quadrimestre de 2017 (Setembro a Dezembro) da Secretaria de Saúde de Olinda.

O Relatório Detalhado Quadrimestral é um instrumento de acompanhamento da gestão da saúde, onde serão dispostos:

- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas ou em fase de execução no período, suas recomendações e deliberações;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de Saúde.

Este Relatório encontra-se subdividido em cinco partes:

- A primeira parte apresenta a identificação do município;
- A segunda parte demonstra a prestação de contas informado ao Sistema de Orçamento Público em Saúde – SOPS pelo Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO e Indicadores Financeiros;
- A terceira parte informa as auditorias realizadas ou em fase de execução no quadrimestre de Setembro a Dezembro de 2017;
- A quarta parte refere-se à produção da rede assistencial instalada, própria e conveniada, até dezembro de 2017;
- A quinta parte traz uma análise de resultados dos principais indicadores de saúde, passíveis de monitoramento quadrimestral, sendo também informações parciais dos indicadores pactuados para todo o ano de 2017.

O presente documento constitui-se um importante instrumento para conhecimento e avaliação da gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Olinda.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

UF: PE

Município: Olinda

Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º quadrimestre – Setembro a Dezembro de 2017.

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão Social da Secretaria de Saúde: Fundo Municipal de Saúde de Olinda

CNPJ: 09.131.029/0001-87

Endereço da Secretaria de Saúde: Rua do Sol, nº 311, Carmo. Olinda – PE.

CEP: 53120-010

Telefone/Fax: (81) 3305-1104

E-mail: gabinetesaudeolinda@gmail.com

Site da Prefeitura de Olinda: www.olinda.pe.gov.br

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Nome: Eud Johnson de Lima Cordeiro

Data de Posse: 15 de Fevereiro de 2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde: Sim Não

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2014-2017

Status: Aprovado Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 46/2014 do Conselho Municipal de Saúde de Olinda de 10 de fevereiro de 2014.

1. MONTANTE E FONTE DE RECURSO APLICADO NO PERÍODO**1.1- Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 3º quadrimestre.
Olinda, Setembro a Dezembro de 2017.**

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	105.515.000,00	105.515.000,00	102.401.230,64	97,04
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	22.045.000,00	22.045.000,00	20.419.294,40	92,62
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	8.400.000,00	8.400.000,00	4.092.297,69	48,71
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	58.800.000,00	58.800.000,00	59.518.045,77	101,22
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	16.270.000,00	16.270.000,00	18.371.592,78	112,91
Imposto Territorial Rural - ITR	0	0	0	0
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0	0	0	0
Dívida Ativa dos Impostos	0	0	0	0
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0	0	0	0
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	253.372.000,00	253.372.000,00	243.740.781,58	96,20
Cota-Parte FPM	88.700.000,00	88.700.000,00	89.735.666,01	101,16
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	3.784,17	189,2
Cota-Parte IPVA	23.750.000,00	23.750.000,00	27.553.509,68	116,01
Cota-Parte ICMS	140.100.000,00	140.100.000,00	125.746.790,86	89,75
Cota-Parte IPI-Exportação	470.000,00	470.000,00	444.214,54	94,51
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	350.000,00	350.000,00	256.816,32	73,37
Desoneração ICMS (LC 87/96)	350.000,00	350.000,00	256.816,32	73,37
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	358.887.000,00	358.887.000,00	346.142.012,22	96,45
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	108.681.000,00	108.681.000,00	72.632.273,47	66,83
Provenientes da União	98.990.000,00	98.990.000,00	71.276.806,90	72
Provenientes dos Estados	7.934.000,00	7.934.000,00	678.933,75	8,56
Provenientes de Outros Municípios	0	0	0	0
Outras Receitas do SUS	1.757.000,00	1.757.000,00	676.532,82	38,5
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0	0	0	0
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	108.681.000,00	108.681.000,00	72.632.273,47	66,83

Fonte: SIOPS/ SARGSUS.

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	157.847.000,00	157.862.354,55	127.675.257,14	0	80,88
Pessoal e Encargos Sociais	83.431.000,00	81.695.070,73	71.598.879,31	0	87,64
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	74.416.000,00	76.167.283,82	56.076.377,83	0	73,62
DESPESAS DE CAPITAL	13.966.000,00	13.770.126,18	1.464.362,88	0	10,63
Investimentos	13.966.000,00	13.770.126,18	1.464.362,88	0	10,63
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida	0	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	171.813.000,00	171.632.480,73	129.139.620,02	0	75,24
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0	0	0
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		72.915.211,26	0	56,46
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		72.915.211,26	0	56,46
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0	0	0
Outros Recursos	N/A		0	0	0
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0	0	0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	72.915.211,26		56,46

Fonte: SIOPS/ SARGSUS.

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = $[(IV(f+g)-V(h+i))]$	N/A	56.224.408,76
---	-----	---------------

Fonte: SIOPS/ SARGSUS

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = $[VI(h+i) / IIIb \times 100]$ - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
	12,55	14,34	16,24
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15 \cdot IIIb)/100]$	-3.152.564,66	-1.550.819,28	4.303.106,93

Fonte: SIOPS/ SARGSUS

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m)]
Atenção Básica	40.940.000,00	40.940.000,00	25.646.936,13	0	$\frac{l}{\text{total}(l+m)} \times 100$ 19,86
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	56.902.000,00	58.139.000,00	43.914.113,62	0	34,01
Suporte Profilático e Terapêutico	4.967.000,00	6.242.410,00	1.270.369,74	0	0,98
Vigilância Sanitária	235.000,00	235.000,00	79.186,31	0	0,06
Vigilância Epidemiológica	6.246.000,00	7.084.000,00	4.367.348,98	0	3,38
Alimentação e Nutrição	2.500.000,00	675.000,00	595.238,93	0	0,46
Outras Subfunções	60.023.000,00	58.317.070,73	53.266.426,31	0	41,25
TOTAL	171.813.000,00	171.632.480,73	129.139.620,02	0	100

Fonte: SIOPS/ SARGSUS

Análises e Considerações:

Nesse terceiro quadrimestre de 2017 (de setembro a dezembro) foi arrecadado 96,45% da receita prevista, conforme a previsão atualizada, o que correspondeu a R\$ 346.142.012,22. Com relação às transferências previstas, o Estado de Pernambuco realizou 8,56%, até o 3º quadrimestre de 2017, das receitas previstas para o ano, decorrente do cancelamento de convênio previsto no orçamento. Quanto a receita da União ocorreu a transferência de 72% do montante previsto.

No que se refere à despesa, foi liquidado, até o momento, 75,24% da dotação da despesa com ações e serviços públicos de saúde. O percentual mínimo a ser aplicado em saúde foi atingido, correspondendo a 16,24% da receita executadas com ações e serviços de saúde, o que equivaleu a R\$ 4.303.106,93 da receita municipal executada com seus recursos próprios no setor saúde.

Diante dos dados expostos, o município aplicou o percentual determinado pela Lei Complementar nº 101/2000 e a Lei Complementar nº 141/2012, onde garantiu a alocação do percentual superior aos 15% preconizado pela legislação.

Relatório Detalhado 3º Quadrimestral - Olinda 2017

CEO - Centro Espec. Odontológica	211.200,00	0,00	0,00	0,00	211.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	211.200,00
CAPS - Centro de Atensão Psicossocial	1.369.888,30	0,00	0,00	0,00	1.369.888,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.369.888,30
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	10.242.466,62	0,00	0,00	0,00	10.242.466,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.242.466,62
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	3.196.735,76	0,00	0,00	0,00	3.196.735,76	3.086.583,30	2.331.388,05	2.331.388,05	2.186.555,90	2.771.963,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.010.179,86
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	3.196.735,76	0,00	0,00	0,00	3.196.735,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.196.735,76
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.086.583,30	2.331.388,05	2.331.388,05	2.186.555,90	2.771.963,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.186.555,90
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	4.827.657,44	0,00	0,00	0,00	4.827.657,44	7.319.000,00	4.446.535,29	4.446.535,29	4.369.535,96	5.901.900,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	458.121,48
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	3.824.319,77	0,00	0,00	0,00	3.824.319,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.824.319,77
Vigilância Sanitária	424.673,26	0,00	0,00	0,00	424.673,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424.673,26
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a	578.664,41	0,00	0,00	0,00	578.664,41	7.319.000,00	4.446.535,29	4.446.535,29	4.369.535,96	5.901.900,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.790.871,55

Análises e Considerações:

Ao analisar **as despesas** com saúde por bloco de financiamento, observa-se que a maior parte dos recursos foi destinada à Média e Alta Complexidade (34%) e, em seguida, à Atenção Básica com 19,08% de recursos. A Vigilância em Saúde teve um percentual de 3,44% das despesas, seguido por investimentos que levou 0,78% das despesas com saúde.

Quanto às despesas com pessoal, os servidores públicos são em sua maioria remunerada em um bloco específico definido como outras (41,64%), representando a maior despesa da saúde (55,44%).

A execução financeira encontra-se em conformidade a Portaria GM/MS nº 204/07.

3.2 Indicadores Financeiros

Indicador		3º quadrimestre
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	16,42 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	63,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,64 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,13 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	39,38 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,50 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante.	R\$ 331,01
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,44 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	33,88 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,13 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	56,24 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,24 %

Análises e Considerações:

Os indicadores financeiros expressam a realização das metas e prioridades consignadas na Programação Anual de Saúde - PAS, no Plano Plurianual - PPA e Lei Orçamentária Anual - LOA, conforme a execução orçamentária em 2017, e de acordo com as Leis: nº 4.320/64, LC nº 101/2000 e LC nº 141/2012.

4. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO

AUDITORIA: Secretaria de Saúde de Olinda

Demandante: Ministério Público do Estado de Pernambuco

Órgão Responsável pela auditoria: Componente Municipal de Auditoria /SSO

SISAUD/SUS: Sim

Nº da auditoria: 12

Finalidade da auditoria: Verificar quanto ao cumprimento das recomendações/determinações da Auditoria nº 9, com o objetivo de verificar a estrutura da rede de serviços básicos de saúde. Processos de trabalho e composição das equipes de Saúde da família, executada pelo Componente Municipal de Auditoria da Secretaria de Saúde de Olinda.

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) Auditada(s): Unidades da Atenção Básica – Saúde da Família COHAB Peixinhos I, II e III; Azeitona I e II; Ouro Preto; Amaro Branco; Bultrins; Jardim Brasil I e II; Sapucaia I, II, e III

RECOMENDAÇÕES

Instalar nas unidades de saúde da Secretaria de Saúde de Olinda Relógio Eletrônico de Ponto - REP, conforme a Recomendação do Ministério Público Federal nº 119/2014 – MPF /PRPE/CGF, Ofício nº 6018/2014/ PRPE/CGF Procedimento Preparatório nº 1.26.000.001445/2014-82, tendo em vista na sua fundamentação o Ministério Público Federal afirmar: "ser recorrente o recebimento, de representações formuladas por cidadãos que não são atendidos nas unidades do SUS em razão da ausência ou atraso de médicos e odontólogos (...) é corriqueiro que o médico ou odontólogo não tenha o serviço público como atividade exclusiva, mas também exerça atividades privadas, muitas vezes em mais de um local, o que expõe o serviço público ao risco de sua carga horária no serviço não seja integralmente desempenhada". Portanto, ressalta-se que a motivação da recomendação do Ministério Público Federal, supracitada, é o efetivo controle dos horários e frequências dos profissionais médicos e odontólogos nas unidades de saúde.

ENCAMINHAMENTOS

Secretaria de Saúde de Olinda.

AUDITORIA: Secretaria de Saúde de Olinda

Demandante: Componente Municipal de Auditoria /SSO

Órgão Responsável pela auditoria: Componente Municipal de Auditoria /SSO

SISAUD/SUS: Sim

Nº da auditoria: 13

Finalidade da auditoria: Verificar e estabelecer medidas de Controle de Riscos Elétricos na Policlínica Barros Barreto, elaborar um check list de segurança que será aplicado para as demais unidades de saúde do município.

Status da auditoria: Em Andamento

Unidade(s) Auditada(s): Policlínica Barros Barreto

RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Não há recomendações e encaminhamentos, haja vista que essa auditoria ainda está em andamento.

AUDITORIA: Secretaria de Saúde de Olinda

Demandante: Ministério Público do Estado de Pernambuco

Órgão Responsável pela auditoria: Componente Municipal de Auditoria /SSO

SISAUD/SUS: Sim

Nº da auditoria: 14

Finalidade da auditoria: Verificar o cumprimento das recomendações da Auditoria do Ministério da Saúde-DENASUS nº14459, referente às inconformidades encontradas nas Unidades de Saúde da Família de Águas Compridas I, II e III.

Status da auditoria: Em Andamento

Unidade(s) Auditada(s): Unidades de Saúde da Família de Águas Compridas I, II e III.

RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Não há recomendações e encaminhamentos, haja vista que essa auditoria ainda está em andamento.

5. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA.

3.1. Relatório de estabelecimento da Rede Própria e da Rede Conveniada (prestadores).

Conforme *Tabela 1*, observa-se que a rede de saúde do município é prioritariamente própria. Do total de 72 estabelecimentos que compõem a rede municipal, 63 são serviços da administração direta.

Tabela1 – Tipos de estabelecimentos de saúde de Olinda. Período de Setembro a Dezembro de 2017.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANT
REDE PRÓPRIA	63
UNIDADE BASICA	39
POLICLINICA	9
SPA OLINDA	1
LABORATORIO MUNICIPAL DE SAUDE PUBLICA	1
CAPS-AD_DR. ANTONIO CARLOS ESCOBAR.	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ESPACO	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1
UNIDADES MÓVEIS- SAMU	5
MOTOLANCIA 01 – OLINDA	1
SECRETARIA DE SAÚDE	1
REDE CONVENIADA (PRESTADORES):	09
HOSPITAL TRICENTENÁRIO	1
CLINOPE	1
COMUNIDADE TERAPEUTICA DE OLINDA	1
SEOPE 2	1
DIMAGEM	1
ELO	1
HEMOLAB	1
IMEPE	1
SALOMÃO COUTO	1
TOTAL	72

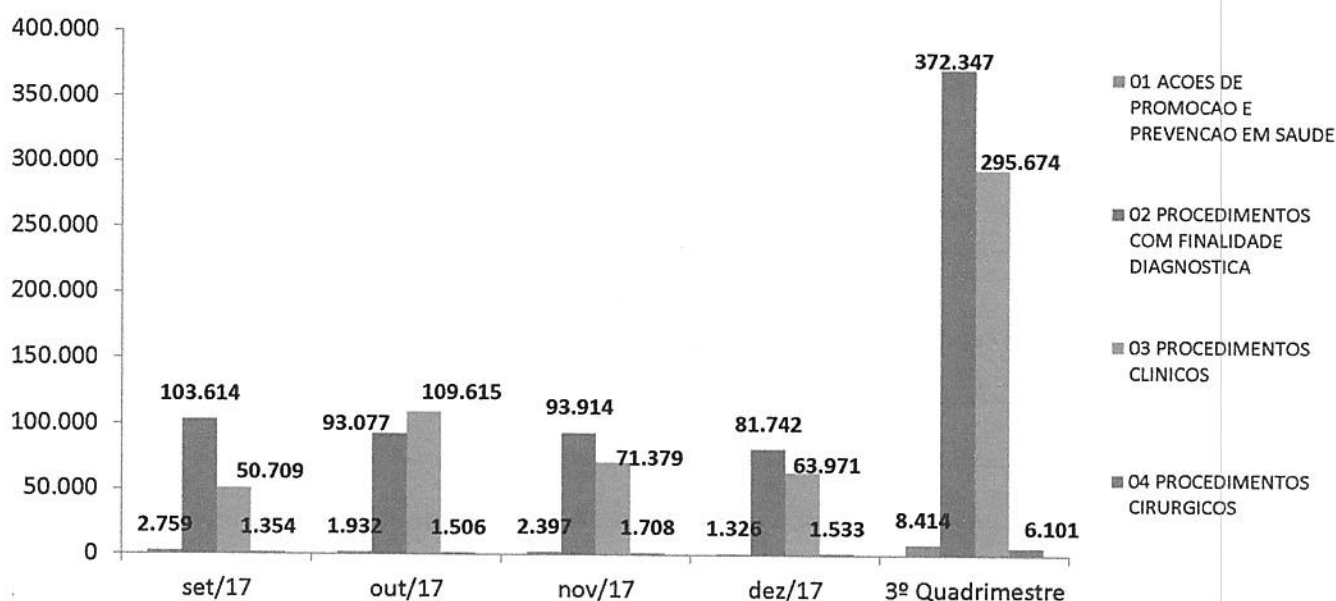
Fonte: CNES

3.2 Relatórios de produção SIA e SIH

I - Produção Ambulatorial – Período de Setembro a Dezembro de 2017

No período de setembro a dezembro de 2017 houve a produção de **682.537** procedimentos na assistência ambulatorial na rede de saúde de Olinda (Gráfico 1 e Tabela 2).

Gráfico 1 - Produção ambulatorial por Grupo de Procedimentos. Olinda, de Setembro a Dezembro de 2017



*Dados parciais sujeitos a alteração-Setembro a Dezembro de 2017

Fonte: SIA / Datasus

Tabela 2 - Produção ambulatorial por grupo de procedimentos realizados em Olinda. Período de Setembro a Dezembro de 2017

Sub Grupo	Set/17	Out/17	Nov./17	Dez/17	TOTAL
0101 ACOES COLETIVAS/INDIVIDUAIS EM SAÚDE	1.497	1.932	1.474	1.326	6.229
0102 VIGILANCIA EM SAÚDE	1.262	0	923	0	2.185
0201 COLETA DE MATERIAL	1.354	991	1.052	981	4.378
0202 DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO	81.872	70.374	68.811	60.074	281.131
0203 DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA	2.280	1.748	1.843	1.415	7.286
0204 DIAGNÓSTICO POR RADIOLOGIA	3.875	3.908	3.927	3.776	15.486
0205 DIAGNÓSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA	1.944	2.276	2.261	1.556	8.037
0211 MÉTODOS DIAGNÓSTICOS EM ESPECIALIDADES	11.986	12.259	14.080	13.040	51.365
0214 DIAGNÓSTICO POR TESTE RÁPIDO	303	1.521	1.940	900	4.664
0301 CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS	41.358	101.853	63.458	57.246	263.915
0302 FISIOTERAPIA	3.222	2.720	3.202	2.298	11.442
0303 TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)	2.911	3.021	2.793	2.374	11.099
0307 TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS	3.218	2.021	1.926	2.053	9.218
0401 PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTÂNEO E MUCOSA	272	450	721	290	1.733
0404 CIRURGIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES, DA FACE, DA CABEÇA E DO	44	55	70	79	248

PESCOCO

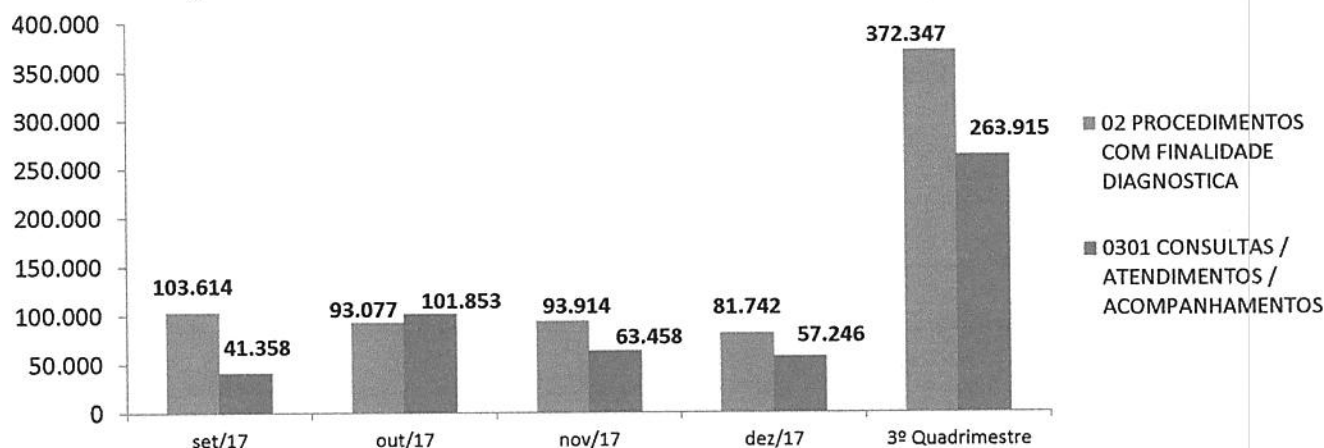
0405 CIRURGIA DO APARELHO DA VISAO	266	355	315	628	1.564
0408 CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	2	8	10	5	25
0413 CIRURGIA REPARADORA	0	0	2	0	2
0414 BUCOMAXILOFACIAL	770	632	590	531	2.523
0417 ANESTESIOLOGIA	0	6	0	0	6
0506 ACOMPANHAMENTO E INTERCORRÊNCIAS NO PRE E POS-TRANSPLANTE	0	1	0	0	1
Total	158.436	206.131	169.398	148.572	682.537

*Dados parciais sujeitos a alteração-Setembro a Dezembro de 2017

Fonte: SIA / Datasus

Na rede de saúde pública e conveniada, no que se refere aos exames e consultas verifica-se que no período de setembro a dezembro de 2017 foram realizados **372.347** procedimentos de apoio ao diagnóstico e **263.915** consultas. (Gráfico 2)

Gráfico 2– Evolução do número de Exames e Consultas realizados. Olinda, de setembro a dezembro de 2017.

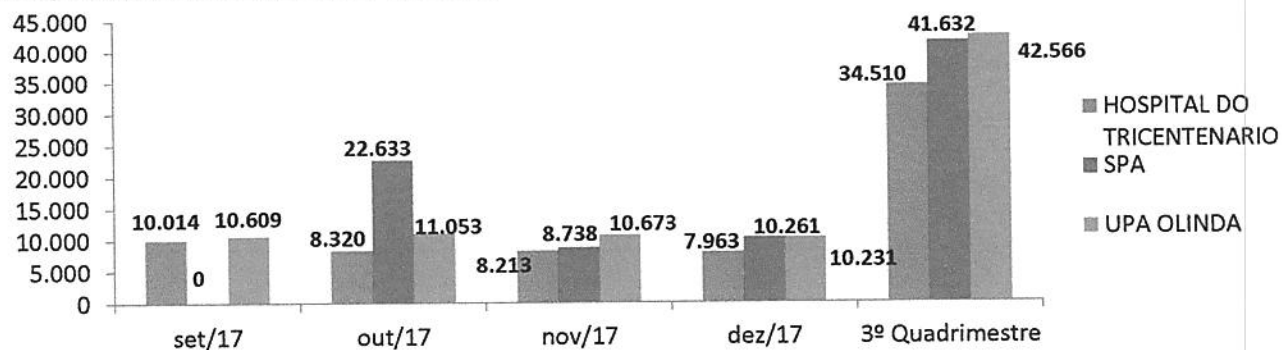


* Dados parciais sujeitos a alteração, compreende o período de Setembro a Dezembro de 2017.

Fonte: SIA / Datasus

Destacando os atendimentos de urgência na rede municipal, verifica-se que foram realizados **42.566** atendimentos de Urgência na UPA-Olinda, **34.510** no Hospital do Tricentenário e **41.632** no SPA-Olinda. Nos gráficos adiante estão descritas a produção no período de setembro a dezembro de 2017 (Gráfico 3):

Gráfico 3 – Número de Atendimentos de Urgência UPA-Olinda, Hospital do Tricentenário e SPA-Olinda. Olinda, de setembro a dezembro de 2017.

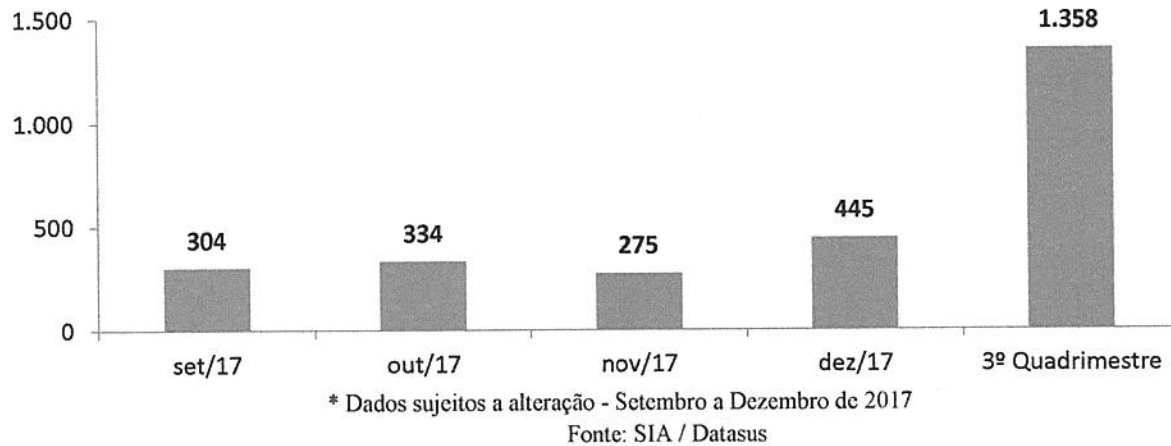


* Dados sujeitos a alterações – Setembro a Dezembro de 2017.

Fonte: SIA / SUS.

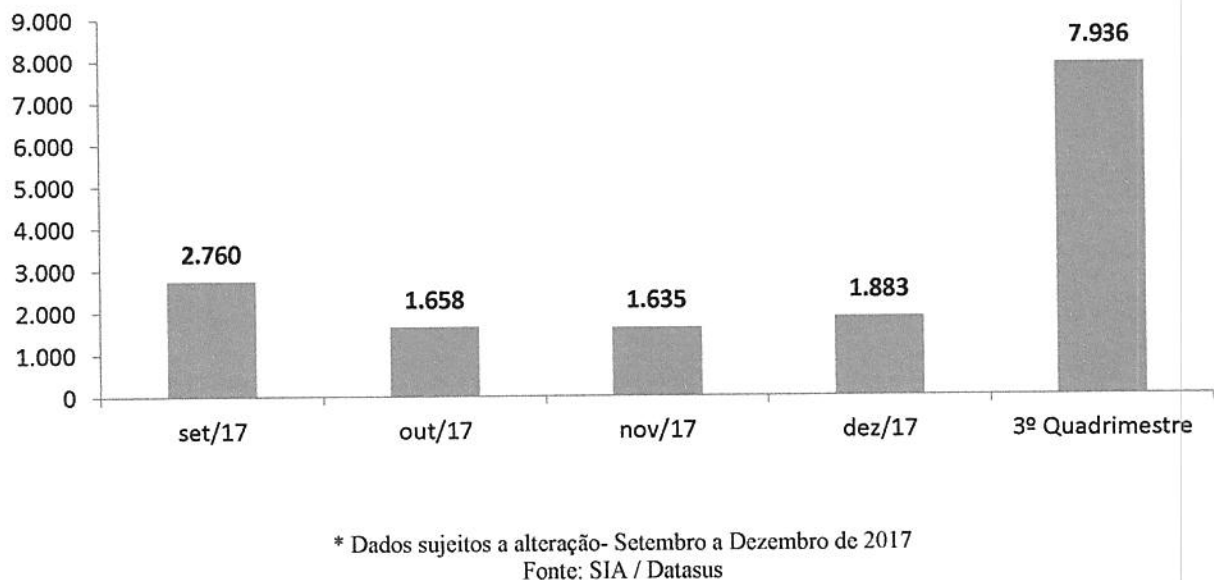
Quanto ao Serviço de Atendimento Pré-hospitalar Móvel as Urgência – SAMU foram realizados **1.358** atendimentos no período de setembro a dezembro de 2017, como pode ser observado no gráfico a seguir (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Número de Atendimentos do SAMU. Olinda, de setembro a dezembro de 2017.



Os atendimentos de urgência odontológica em Olinda totalizaram **7.936** procedimentos no mesmo período (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Atendimentos de Urgência Odontológica realizados. Olinda, de setembro a dezembro de 2017.



II - Produção Hospitalar – De setembro a dezembro de 2017

Os dados hospitalares por especialidade revelam que houve 2.167 internações, com predomínio dos procedimentos obstétricos (1.566). (Gráfico 6 e Tabela 3).

Gráfico 6 – Número de Internações Hospitalares por Especialidade. Olinda, de setembro a dezembro de 2017.

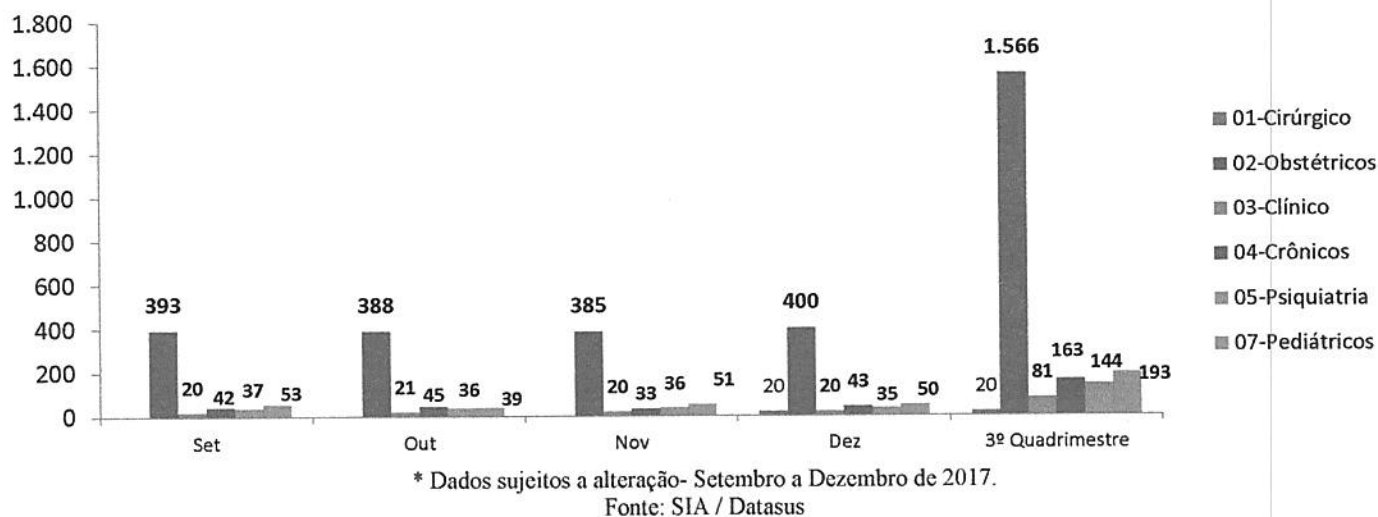


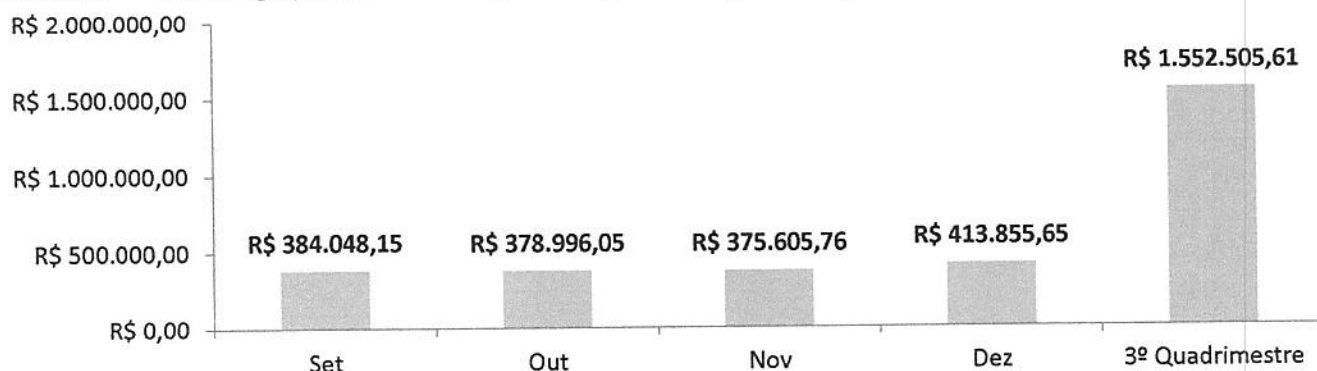
Tabela 3 – Número de Internações Hospitalares por Especialidade. Olinda, de setembro a dezembro de 2017.

Leito\Especialidade	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadrimestre
01-Cirúrgico	0	0	0	20	20
02-Obstétricos	393	388	385	400	1.566
03-Clínico	20	21	20	20	81
04-Crônicos	42	45	33	43	163
05-Psiquiatria	37	36	36	35	144
07-Pediátricos	53	39	51	50	193
Total	545	529	525	568	2.167

* Dados sujeitos a alteração-Setembro a Dezembro de 2017
Fonte: SIA / Datasus

Em relação aos valores pagos pelas internações em Olinda, foram gastos **R\$1.552.505,61** do Fundo Municipal de Saúde (Gráfico 7) :

Gráfico 7 – Valores pagos com Internações Hospitalares (em reais). Olinda, de setembro a dezembro de 2017

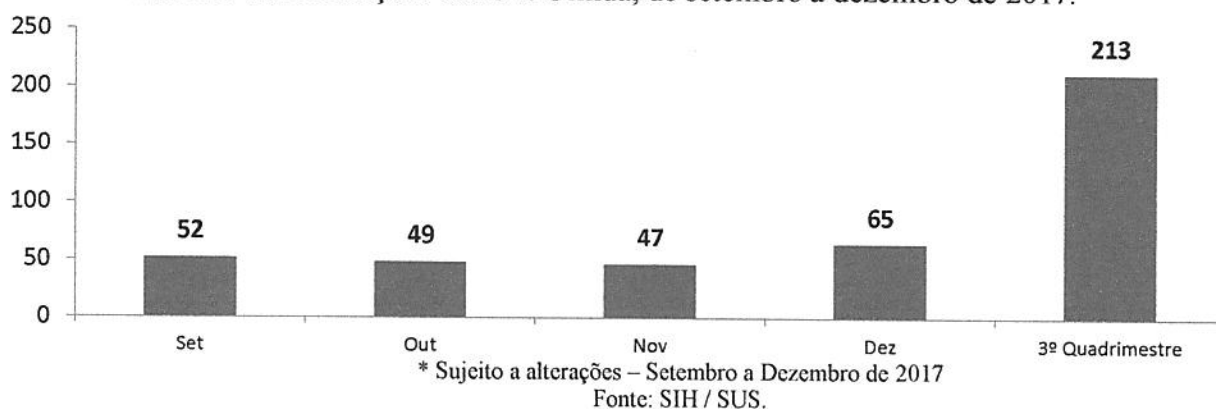


* Dados sujeitos a alteração- Setembro a Dezembro de 2017

Fonte: SIA / Datasus

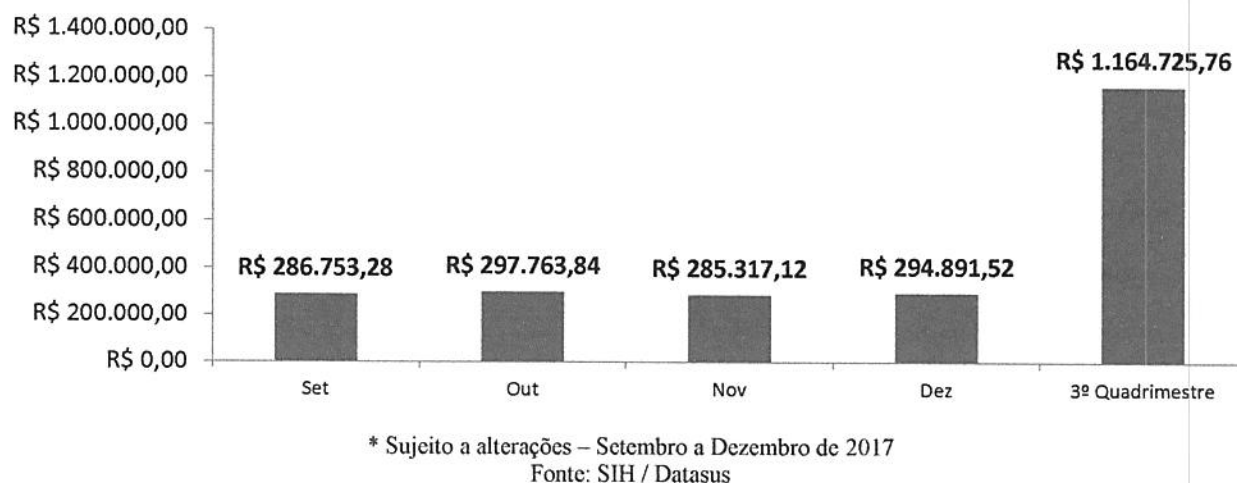
As internações em Unidade de Terapia Intensiva na rede de saúde em Olinda totalizaram **213** no período de setembro a dezembro de 2017, conforme o gráfico abaixo (Gráfico 8):

Gráfico 8 – Número de Internações em UT. Olinda, de setembro a dezembro de 2017.



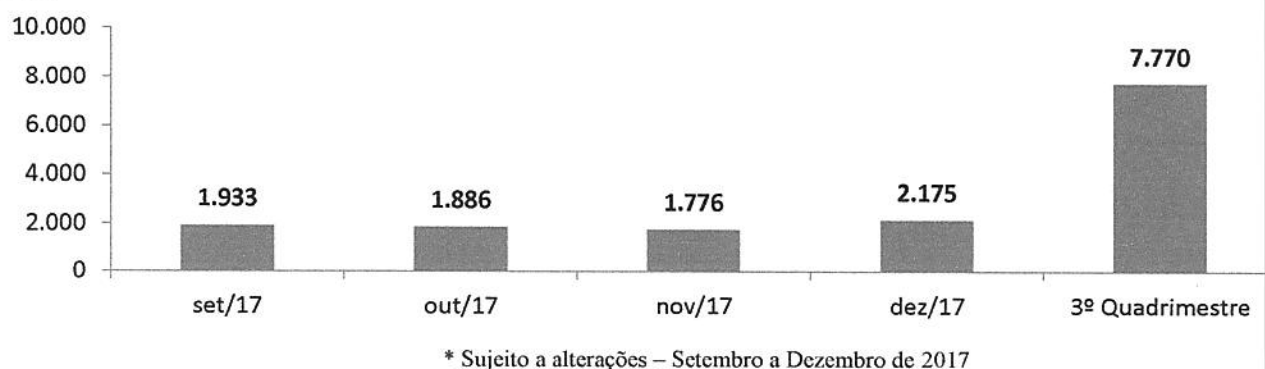
No período de setembro a dezembro de 2017 foram pago o valor de **R\$ 1.164.725,76** em diárias de UTI no município, por meio de repasse financeiro Estadual (SES-PE).

Gráfico 9 – Valores pagos em diárias de UTI (em reais). Olinda, de setembro a dezembro de 2017.



Quanto à hemodiálise, foram realizados **7.770** procedimentos no município de Olinda no período de setembro a dezembro de 2017. (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Número de Atendimentos de Hemodiálise realizados. Olinda, de setembro a dezembro de 2017



Fonte: SIH / Datasus

Quanto às estruturas das Unidades de Saúde, foram realizadas reformas nas seguintes unidades:

- Unidade de Saúde da Família Torres Galvão – concluída em 28/09/2017
- Unidade de Saúde da Família Base Rural – concluída em 27/10/2017
- Unidade de Saúde da Família de Passarinho – concluída em 27/11/2017

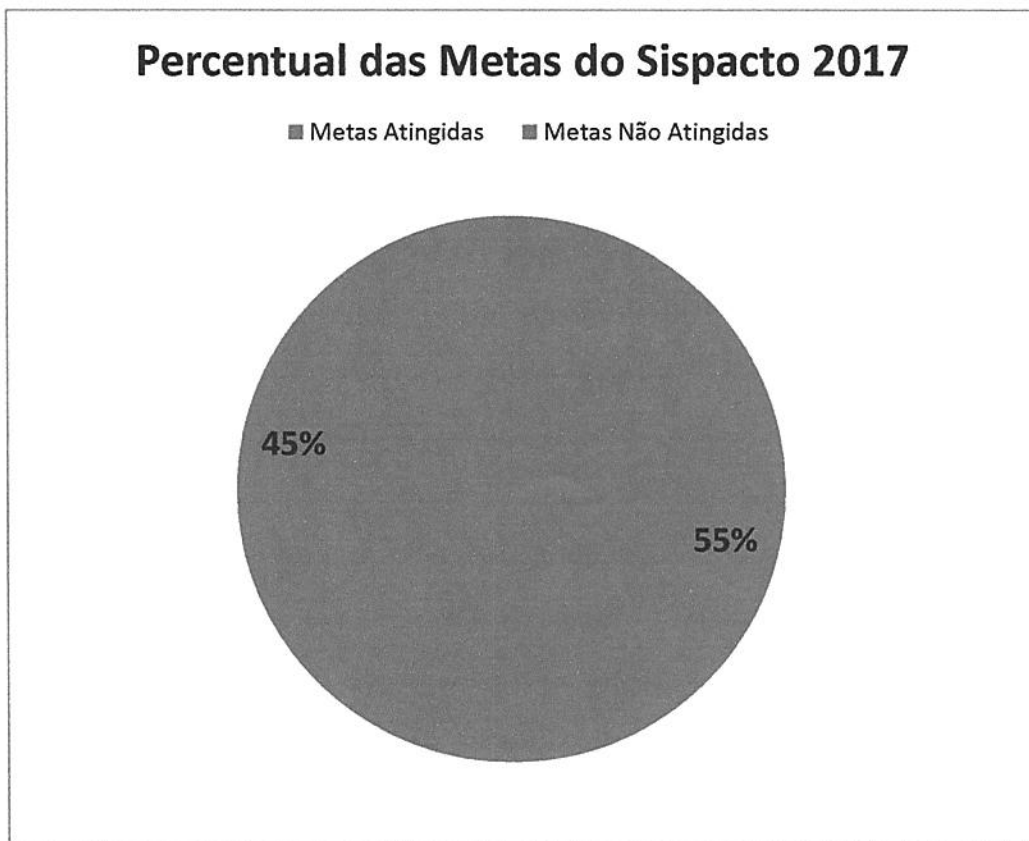
Centro de Reabilitação de Olinda – CRO – mudança de endereço com requalificação do espaço para atendimento dos casos de microcefalia.

6. INDICADORES DE SAÚDE

O município de Olinda pactuou metas para **22** indicadores junto ao Ministério da Saúde no Sistema de Pacto pela Saúde em 2017 referentes ao Pacto Nacional Interfederativo, dos quais **12 (55%)** tiveram as metas alcançadas ou superadas e **10 (45%)** não foram alcançadas as metas pactuadas até o presente quadrimestre (Gráfico 11).

Vale destacar, que vários desses indicadores são calculados com dados parciais, pois os sistemas de informação, bem como os de controles das informações não se encontram finalizadas.

Gráfico 11 - Desempenho dos indicadores do Pacto pela Saúde. Olinda, 3º Quadrimestre 2017.



Quadro 1 - Indicadores pactuados, metas e resultados alcançados. Pacto pela Saúde - Olinda, 2017.

Pactuação de Indicadores - 2017						
Pactuação Interfederativa 2017 a 2021						
Relação de Indicadores						
Nº	Indicador	Responsável	Unidade	Meta 2017	Resultado 2017	Análises e Considerações
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	Rede de Atenção às Doenças Crônicas	/100.000	385	340,9	
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	Departamento de Epidemiologia	%	85	77,3	Dados parciais, considerando que o fechamento dos dados para análise ocorrerá em julho de 2018.
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Departamento de Epidemiologia	%	98	99,14	
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	Coord. PNI	%	95	71,2	Meta não alcançada, tendo em vista mudança do Sistema de Informação nas salas de vacina (SIPNI). Houve treinamento para os técnicos de enfermagem, mas as equipes apresentam dificuldades na operacionalização do Sistema, repercutindo na ausência de registro de dados e consequentemente na cobertura vacinal. Ainda, existem muitos mapas do ano de 2017 para serem inseridos no SIPNI.
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Departamento de Epidemiologia	%	80	81,78	
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	Coord. Hanseníase/Tuberculose	%	91	71,20	Meta não alcançada, mas houve uma grande melhora referente ao período anterior.
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	<i>Indicador não pactuado</i>				
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	Coord. de DST/AIDS	N. Absoluto	90	132	Meta não alcançada, mesmo o município realizando ações para o enfrentamento da sífilis em gestante e parceiro, através da busca ativa para tratamento dos casos, pelas equipes das unidades de saúde.
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Coord. de DST/AIDS	N. Absoluto	1	1	
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	Departamento de Vigilância Ambiental	%	100	100	
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	Coord. de Saúde da Mulher	RAZÃO	0,75	0,45	
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	Coord. de Saúde da Mulher	RAZÃO	0,6	0,45	
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	Coord. de Saúde da Mulher	%	52	55,36	
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS	Coord. de Saúde da	%	21	18,22	

ETÁRIAS 10 A 19 ANOS		Mulher				
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	Coord. de Saúde da Criança	/1000	12	10,06	Dados provisórios.
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	Coord. de Saúde da Mulher	N. Absoluto	3	2	
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	Diretoria de Atenção Básica	%	48	41,02	Dificuldade em recompor as Equipes, aguardando o envio de médicos do Programa Mais Médicos que segundo o Ministério da Saúde chegariam em janeiro de 2018.
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	Coord. Alimentação e Nutrição	%	75	58%	1ª vigência (Jan-Jun): 62%. 2ª vigência (Jul-Dez): 58%. Ausência de técnico na coordenação de nutrição até o mês de maio de 2017 e a falta de profissionais das Equipes de Saúde da Família para realização das condicionalidades, garantindo a cobertura desejada no município.
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	Coord. de Saúde Bucal	%	23	20,88%	Dificuldade em recompor as equipes de Saúde Bucal.
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	Departamento de Vigilância Sanitária	%	100	100%	Ações realizadas em vigilância sanitária rotineiras relativas ao controle de riscos sanitários envolvendo os estabelecimentos direcionados aos serviços de saúde, serviços alimentícios, serviços de saneamento e meio ambiente, controle de medicações e correlatos e vigilância em saúde do trabalhador de acordo com a portaria 1 de junho de 1998/GM/MS.
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	<i>Indicador novo</i>		50	50	
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	Departamento de Vigilância Ambiental	N. Absoluto	4	0	A grande dificuldade de atingir a meta pela falta de Agentes de Endemias suficientes para garantir a cobertura necessária ao município. Atualmente a deficiência é de 52 agentes no campo.
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	Coord. Saúde do Trabalhador.	%	100	100%	